



Caderno de Provas

CPJUS 39 – NM

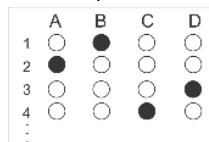
AGENTE ADMINISTRATIVO

**Edital Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Junco do Seridó/PB**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	5 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao texto abaixo.

TEXTO 01

Consumo, logo existo

Por Frei Betto

Ao visitar a admirável obra social do cantor Carlinhos Brown, no Candeal, em Salvador, ouvi-o contar que, na infância, vivida ali na pobreza, ele não conheceu a fome. Havia sempre um pouco de farinha, feijão, frutas e hortaliças. "Quem trouxe a fome foi a geladeira", disse. O eletrodoméstico impôs à família a necessidade do supérfluo: refrigerantes, sorvetes etc. A economia de mercado, centrada no lucro e não nos direitos da população, nos submete ao consumo de símbolos. O valor simbólico da mercadoria figura acima de sua utilidade.

Assim, a fome a que se refere Carlinhos Brown é inelutavelmente insaciável. É próprio do humano – e nisso também nos diferenciamos dos animais – manipular o alimento que ingere. A refeição exige preparo, criatividade, e a cozinha é laboratório culinário, como a mesa é missa, no sentido litúrgico. A ingestão de alimentos por um gato ou cachorro é um atavismo desprovido de arte. Entre humanos, comer exige um mínimo de cerimônia: sentar à mesa coberta pela toalha, usar talheres, apresentar os pratos com esmero e, sobretudo, desfrutar da companhia de outros comensais. Trata-se de um ritual que possui rubricas indelévels. Parece-me desumano comer de pé ou sozinho, retirando o alimento diretamente da panela. Marx já havia se dado conta do peso da geladeira. Nos Manuscritos econômicos e filosóficos (1844), ele constata que "o valor que cada um possui aos olhos do outro é o valor de seus respectivos bens. Portanto, em si o homem não tem valor para nós."

O capitalismo de tal modo desumaniza que já não somos apenas consumidores, somos também consumidos. As mercadorias que me revestem e os bens simbólicos que me cercam é que determinam meu valor social. Desprovido ou despojado deles, perco o valor, condenado ao mundo ignaro da pobreza e à cultura da exclusão. Para o povo maori da Nova Zelândia, cada coisa, e não apenas as pessoas, tem alma. Em comunidades tradicionais da África também se encontra essa interação matéria-espírito. Ora, se dizem a nós que um aborígene cultua uma árvore ou pedra, um totem ou ave, com certeza faremos um olhar de desdém. Mas quantos de nós não cultuam o próprio carro, um determinado vinho guardado na adega, uma joia? Assim como um objeto se associa a seu dono nas comunidades tribais, na sociedade de consumo, o mesmo ocorre sob a sofisticada égide da grife. Não se compra um vestido, compra-se um Gaultier; não se adquire um carro, e sim uma Ferrari; não se bebe um vinho, mas um Château Margaux. A roupa pode ser a mais horrorosa possível, porém, se traz a assinatura de um famoso estilista, a gata borralheira transforma-se em Cinderela. Somos consumidos pelas mercadorias na medida em que essa cultura neoliberal nos faz acreditar que delas emana uma energia que nos cobre como uma bendita unção, a de que pertencemos ao mundo dos eleitos, dos ricos, do poder.

Pois a avassaladora indústria do consumismo imprime aos objetos uma aura, um espírito, que nos transfigura quando neles tocamos. E se somos privados desse privilégio, o sentimento de exclusão causa frustração, depressão, infelicidade. Não importa que a pessoa seja imbecil. Revestida de objetos cobiçados, é alçada ao altar dos incensados pela inveja alheia. Ela se torna também objeto, confundida com seus apetrechos e tudo mais que carrega nela, mas não é ela: bens, cifrões, cargos etc. Comércio deriva de "com mercê", com troca.

Hoje as relações de consumo são desprovidas de troca, impessoais, não mais mediatizadas pelas pessoas. Outrora, a quitanda, o boteco, a mercearia, criavam vínculos entre o vendedor e o comprador, e também constituíam o espaço das relações de vizinhança, como ainda ocorre na feira.

Agora, o supermercado suprime a presença humana. Lá está a gôndola abarrotada de produtos sedutoramente embalados. Ali, a frustração da falta de convívio é compensada pelo consumo supérfluo. "Nada poderia ser maior que a sedução" - diz Jean Baudrillard - "nem mesmo a ordem que a destrói." E a sedução ganha seu supremo canal na compra pela internet. Sem sair da cadeira, o consumidor faz chegar à sua casa todos os produtos que deseja.

Vou com frequência a livrarias de shoppings. Ao passar diante das lojas e contemplar os veneráveis objetos de consumo, vendedores se acercam indagando se necessito algo. "Não, obrigado. Estou apenas fazendo um passeio socrático", respondo. Olham-me intrigados. Então explico: Sócrates era um filósofo grego que viveu séculos antes de Cristo. Também gostava de passear pelas ruas comerciais de Atenas. E, assediado por vendedores como vocês, respondia: "Estou apenas observando quanta coisa existe de que não preciso para ser feliz".

Disponível em: http://www.triplov.com/frei_betto/consumo.html
Acesso em 01 abr. 2023.

01. A ideia central do Texto 1 está corretamente especificada em:

- A) A chegada da tecnologia criou o capitalismo e o consumo.
- B) A ideia de consumo nasceu com o capitalismo e, com ela, também a valorização do homem.
- C) O texto fala sobre a necessidade de se cultivar o consumo, caso contrário somos excluídos da sociedade.
- D) Antes de adquirir um produto, o consumidor compra uma ideia de valor que essa mercadoria aparenta ter, como se isso também atribuísse valor a si mesmo.

02. Quanto à intenção comunicativa, o Texto 01 visa:

- A) Fazer uma retrospectiva da história do consumo no mundo.
- B) Protestar contra as práticas culturais que levam ao consumismo.
- C) Induzir o leitor a consumir produtos, aproveitando as melhores oportunidades que aparecem.
- D) Levar o leitor a perceber as estratégias do mundo do consumo, buscando gerar nele uma tomada de consciência sobre seu modo de vida.

03. Entre os recursos escolhidos para fundamentar seus argumentos no texto, o autor utilizou:

- A) Somente citações.
- B) Citações e fatos do cotidiano.
- C) Descobertas científicas e fatos históricos.
- D) Dados estatísticos e exemplos do cotidiano.

04. A alternativa que contém a função sintática do termo em destaque é:

Trata-se de um ritual que possui rubricas indelévels. (2º§)

- A) Partícula apassivadora.
- B) Parte do verbo reflexivo.
- C) Partícula expletiva ou de realce.
- D) Índice de indeterminação do sujeito.

05. Após refletir sobre a sociedade de consumo, apresentada no poema Ao shopping center, de José Paulo Paes, pode-se inferir que:

TEXTO 02

Ao shopping center

Pelos teus círculos
Vagamos sem rumo
Nós almas penadas
Do mundo do consumo.
Do elevador ao céu
Pela escada ao inferno:
Os extremos se tocam
No castigo eterno.
Cada loja é um novo prego em nossa cruz.
Por mais que compremos
Estamos sempre nus
Nós que por teus círculos
Vagamos sem perdão
À espera (até quando?)
Da Grande Liquidação.

(In: PAES, J. P. **Prosas seguidas de odes mínimas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 73)

- A) a voz poética lamenta o consumo compulsivo que provoca sofrimentos e se estende como tormento por toda a vida de uma pessoa.
- B) ao fazer uma louvação ao shopping center, o eu poético recorre à ironia, aproximando dois universos distintos: o comercial e o religioso.
- C) o eu lírico, afeiçoado às características dos tempos modernos, enaltece o consumo como fator determinante da identidade das pessoas.
- D) o eu poético apresenta o consumo como um elemento responsável pela realização pessoal, contrastando o poder de compra e a instabilidade emocional do consumidor.

06. Leia:

- I. Todos os juncoenses que desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó devem gastar longas horas de estudo e dedicação.
- II. Todos os juncoenses, que desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó, devem gastar longas horas de estudo e dedicação.

Sobre os enunciados acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A) a frase I, por conter Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, não apresenta vírgulas. Esse fato está em conformidade com as normas gramaticais vigentes.
- B) a frase II possibilita a conclusão de que apenas alguns juncoenses desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó.
- C) a frase II possibilita a conclusão de que todos os juncoenses, indiscriminadamente, desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó.
- D) as frases I e II apresentam problemas que atentam contra as normas gramaticais vigentes em relação às Orações Subordinadas Adjetivas.

07. A Prefeitura de São Paulo publicizou uma campanha institucional para combater o mosquito transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Recém-lançada, a peça publicitária com o slogan “**AEDES AEGYPTI. JUNTOS, A GENTE TE PEGA.**” foi parar nas redes sociais, transformando-se em memes e piadas nas mãos de internautas.

O problema semântico que provocou a cômica recepção dos brasileiros à campanha está evidenciado em:

TEXTO 03



Campanha da Agência Lua Propaganda
Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/12/>

- A) Ambiguidade.
 - B) Cacófato.
 - C) Comparação.
 - D) Repetição.
08. Todas as manchetes abaixo foram veiculadas em jornais e/ou blogues de notícias no Brasil. A **ÚNICA** manchete coerente e desprovida de duplo sentido é:
- A) Polícia cerca prédio com índios no Rio.
 - B) Músico apanha até a morte de PMs em São Luís.
 - C) Deputado afirma que falou com bombeiro preso em gravação.
 - D) Ceará é o estado com maior taxa de vacinação contra Influenza no país.

As questões 9 e 10 referem-se ao texto abaixo, uma tirinha de Laerte.

TEXTO 04



LAERTE. **SOS**. Dia da Consciência Negra. São Paulo. 20. nov. 2022. Instagram: @laertegenial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CILt2EfoF2e/?igshid=YmMyMTA2M2Y=> Acesso em: 01 abr. 2023.

09. Sobre a tirinha, infere-se que

- A) a intenção comunicativa consiste em discutir o conceito de raça enquanto construção social.
- B) a crítica de Laerte é uma denúncia sobre os equívocos que a ciência já cometeu ao longo da História da humanidade.
- C) a crítica de Laerte é uma denúncia do racismo que permanece escolhendo como vítima um tipo étnico específico, mesmo após a ciência ter desmistificado o conceito de raça.
- D) o gênero textual é predominantemente descritivo ao detalhar traços do racismo estrutural existente no Brasil.

10. Pequena sequência de ilustrações no formato de quadrinhos, a tirinha veicula, através do humor e/ou da ironia, uma mensagem crítica. A construção de tal mensagem é feita por meio de implícitos da linguagem. No caso da tirinha de Laerte especificamente, é correto afirmar que

- A) não há mensagens implícitas especificamente nesta tirinha de Laerte.
- B) a mensagem subliminar do primeiro quadro é construída com pressupostos, cuja marca é a palavra raças.
- C) a mensagem subliminar do segundo quadro é construída com subentendido, cuja marca é a conjunção adversativa MAS.
- D) as marcas de pressuposição estão visíveis tanto no primeiro quadro (com o uso da palavra JÁ) quanto no segundo (com o uso da palavra MAS).

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. No Windows 10 Education, para fechar uma janela que está atualmente selecionada e ativa, as teclas que deverão ser pressionadas simultaneamente são
- A) ALT+F4
 - B) CTRL+F4
 - C) ALT+F5
 - D) CTRL+F5
12. A tecla cuja função é ativar e desativar o teclado numérico fica localizada ao lado direito de alguns teclados. Essa tecla denomina-se
- A) Print Screen.
 - B) Pause Break.
 - C) Scroll Lock.
 - D) Num Lock.
13. No Microsoft Word Plus 2016 PT-BR, há uma ferramenta localizada na guia “Página inicial”. A sua função é mudar a cor atrás de um texto ou de um parágrafo selecionado. O nome dessa ferramenta é
- A) sublinhado.
 - B) sombreamento.
 - C) pincel de formatação.
 - D) efeitos de texto e tipografia.
14. No Microsoft Power Point Plus 2016 PT-BR, para iniciar a apresentação a partir do primeiro *slide*, o atalho do teclado que deve ser pressionado é
- A) F5
 - B) CTRL+F5
 - C) ALT+F5
 - D) CTRL+ALT+F5
15. O Windows é um dos sistemas operacionais mais usados por usuários de computadores. A versão mais recente desse sistema é
- A) Windows 10.
 - B) Windows 11.
 - C) Windows 12 beta.
 - D) Windows Ultra 11.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – AGENTE ADMINISTRATIVO

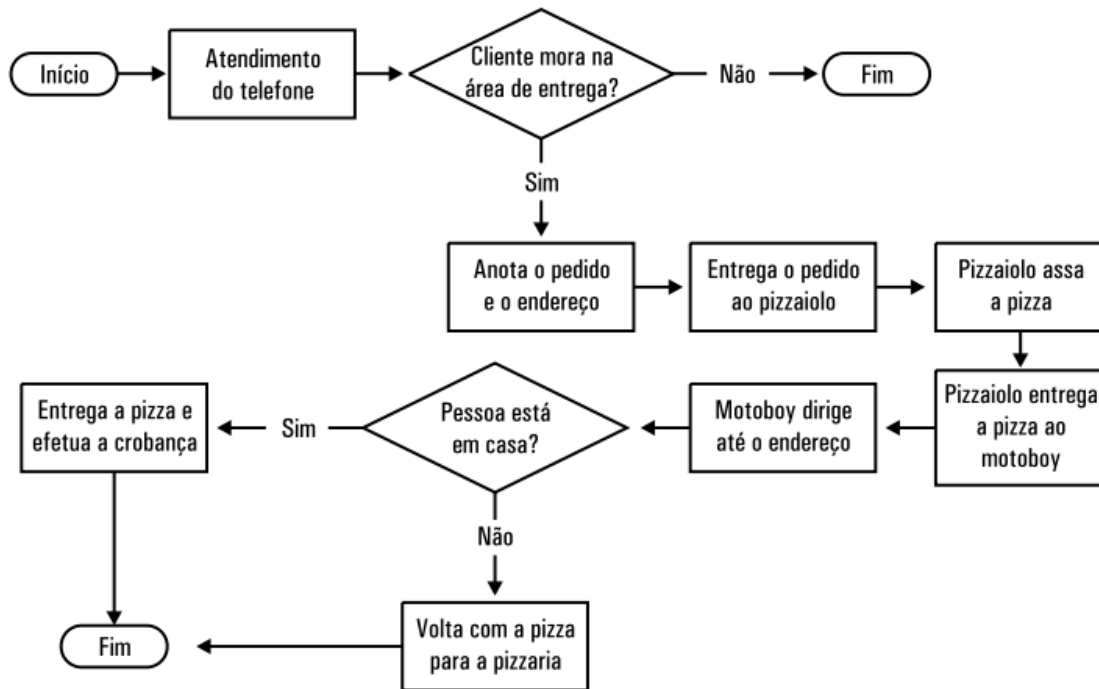
16. No estudo sobre organizações, constitui-se Processo Administrativo a integração de quatro funções básicas da Administração:
- A) planejar, fazer, checar e controlar.
 - B) planejamento, organização, direção e controle.
 - C) pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.
 - D) planejamento operacional, planejamento tático, planejamento estratégico e planejamento sistêmico.
17. Na década de 30, o teórico Kurt Lewin desenvolveu importantes estudos na área de relações humanas, com destaque para suas contribuições a respeito da Teoria dos Estilos de Liderança. No Estilo Democrático,
- A) as decisões são centralizadas na figura do líder, que determina a distribuição das tarefas e fixa as diretrizes, sem qualquer participação do grupo.
 - B) a disciplina, a rigidez, a aplicação de punições em caso de descumprimento de obrigações e a realização de elogios ou críticas são traços marcantes do líder nesse estilo, sendo ele o protagonista das ações.
 - C) o grupo possui total liberdade para a tomada de decisões, com participação mínima ou nenhuma do líder. Também é responsável por dividir as próprias tarefas, e o líder não faz nenhuma tentativa de regular ou avaliar o curso das coisas, tecendo comentários apenas quando perguntado.
 - D) as diretrizes são debatidas e decididas pelo grupo, que é estimulado e assistido pelo líder. O grupo esboça providências e técnicas para atingir o alvo com aconselhamento técnico do líder; dessa forma, as tarefas ganham novo contorno com os debates.
18. Considere o excerto abaixo.

“(..) é um fenômeno que depende de numerosos fatores para existir, dentre eles, o cargo em si, ou seja, a tarefa que o indivíduo executa, as características individuais e, por último, os resultados que este trabalho pode oferecer. Portanto, (...) é uma força que se encontra no interior de cada pessoa, estando geralmente ligada a um desejo. Dessa forma, suas fontes de energia estão dentro de cada ser humano.”
(SILVA; RODRIGUES, 2007)

Essa descrição refere-se ao conceito de

- A) Gestão de Pessoas.
 - B) Motivação.
 - C) Liderança.
 - D) Inteligência Emocional.
19. A Teoria das Três Idades classifica os arquivos quanto aos estágios de evolução. Segundo essa teoria, eles podem ser classificados em
- A) arquivos correntes, arquivos intermediários e arquivos permanentes.
 - B) arquivos especiais, arquivos especializados e arquivos comuns.
 - C) arquivos setoriais, arquivo central e arquivos paralelos.
 - D) arquivos públicos, arquivos privados e arquivos mistos.

20. Avalie a figura abaixo.



Fonte: Rodrigo Rennó, 2013.

Essa imagem corresponde à representação gráfica de um

- A) fluxograma.
 B) histograma.
 C) diagrama de Ishikawa.
 D) matriz de responsabilização.
21. No âmbito das documentações oficiais, é uma modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, exclusivamente interna. Possui como características marcantes a agilidade e a simplicidade. Esse documento oficial denomina-se
- A) ofício.
 B) parecer.
 C) memorando.
 D) ata.
22. No contexto da Administração de Materiais, algumas ferramentas são utilizadas para auxiliar na gestão e no controle dos estoques. A técnica que permite a classificação dos produtos de acordo com sua importância ou impacto, permitindo maior produtividade no tratamento dos itens, é conhecida como
- A) curva ABC.
 B) matriz SWOT.
 C) tabela de temporalidade.
 D) folhas de verificação.

- 23.** Executar o Processo de Comunicação, de forma adequada e fluida, é fundamental para a realização de um bom atendimento. Considerando os elementos da comunicação, o “Canal” é conceituado como
- A) o conteúdo que será transmitido.
 - B) a pessoa que transmite a mensagem.
 - C) a forma como será conduzida a mensagem.
 - D) o aparelho utilizado para codificar a mensagem.
- 24.** Ao promover a correção de um Ato Administrativo com o objetivo de restaurar vícios sanáveis para que ele se torne, de acordo com as exigências legais, válido e perfeito, a Administração Pública faz uso da
- A) revogação.
 - B) extinção.
 - C) anulação.
 - D) convalidação.
- 25.** Os estudos sobre Gestão de Processos do âmbito das organizações fornecem várias alternativas voltadas para a melhoria da produtividade. A técnica que busca mudanças radicais, por meio de uma reestruturação de processos, para a consecução de melhorias drásticas, é conhecida como
- A) reengenharia.
 - B) melhoria contínua.
 - C) qualidade total.
 - D) diagrama de Pareto.
- 26.** A Lei 14.133/21 determina, expressamente, que a licitação é dispensável
- A) quando for inviável a competição para restauração de obras de arte e de bens de valor histórico.
 - B) quando for inviável a competição para estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos ou projetos executivos.
 - C) para contratação que tenha por objeto hortifrutigranjeiros, pães e outros gêneros perecíveis, no período necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, hipótese em que a contratação será realizada diretamente com base no preço do dia.
 - D) para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), no caso de obras e serviços de engenharia ou de serviços de manutenção de veículos automotores.
- 27.** A Lei 14.133/21 apresenta, em sua redação, importantes inovações a respeito do processo de contratação na Administração Pública, estabelecendo, dentre outros, as modalidades de licitação. As modalidades de licitação expressamente previstas nessa Lei são
- A) menor preço, melhor técnica, técnica e preço e maior desconto.
 - B) contratação direta, contratação indireta, dispensa e inexigibilidade.
 - C) concorrência, concurso, leilão, pregão e diálogo competitivo.
 - D) contratação integrada, contratação semi-integrada, empreitada por preço unitário e empreitada por preço global.

28. Considere o excerto abaixo.

“[...] pessoa física ou jurídica, ou consórcio de pessoas jurídicas, que participa ou manifesta a intenção de participar de processo licitatório, sendo-lhe equiparável, para os fins desta Lei, o fornecedor ou o prestador de serviço que, em atendimento à solicitação da Administração, oferece proposta [...]”

O trecho acima, extraído da Lei 14.133/21, corresponde à definição prevista na norma para

- A) licitante.
- B) contratado.
- C) agente público.
- D) compra.

29. Exercendo a Administração Pública por meio de seus agentes, serviços, entidades e órgãos, o Estado desenvolve atividades para consecução dos interesses coletivos. São exemplos de órgãos da Administração Direta:

- A) Bancos Estatais, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.
- B) Autarquias, Fundações Públicas, Agências Reguladoras e Institutos de Pesquisa.
- C) Organizações Sem Fins Lucrativos, Terceiro Setor, Associações Cívicas e Iniciativa Privada.
- D) Presidência da República, Governos Estaduais, Assembleias Legislativas e Prefeituras.

30. São preceitos éticos esperados da conduta de um servidor público no exercício de seus deveres:

- A) decoro e presteza.
- B) indolência e negligência.
- C) sonegação e inassiduidade.
- D) adoção de práticas nepotistas e procrastinação.